



O
C
C
O
R
P
O
R
A
M
A
G
R
E
C
I
D
O

APRESENTAÇÃO

O projeto refere-se ao espetáculo inédito “O Corpo Emagrecido”: um monólogo musical encenado pelo ator Leonardo Paixão, acompanhado por dois músicos, que aborda a questão do corpo e da obesidade, considerando como o peso pode influenciar em diversos aspectos da percepção social, a psique, o relacionamento entre os pares, o preconceito, entre tantas consequências dos padrões estéticos definidos como aceitáveis.

Por meio da interpretação do ator Leonardo Paixão estas performances levarão pessoas distintas com estereótipos físicos diferentes do padrão imposto pela sociedade, de forma a gerar empatia e trazer emoção perante as histórias representadas. A revisão do conteúdo de cunho psíquico/psicológico do texto será feita pela Doutora em Psicanálise Denise Mairesse.

A partir do processo de construção do texto, notou-se que o espetáculo deveria ser interpretado sob o formato de monólogo, pois enfatiza o conceito de que o corpo é individual e cada ser deve se experimentar no próprio corpo, proporcionando ao espectador refletir sobre.

As motivações por detrás da criação desse espetáculo surgiram através da perda de 50 kg do ator e autor Leonardo Paixão, em apenas 6 meses, por meio de acompanhamento profissional nos pilares psicológico, físico e nutricional. Após viver esta marcante experiência, o ator viu-se diante de um outro corpo, o seu corpo emagrecido, o que gerou um novo processo de reconhecimento de si próprio. Para o ator, o projeto do espetáculo vem para discutir: "alimentar-se faz parte do existir, o saber como é o desafio".



"Descobri que nunca serei magro, por mais magro e condicionado fisicamente eu esteja, sempre existirá em mim lembranças e histórias, deste corpo que é meu. A história precisa ser investigada e atribuída às suas devidas fontes, portanto, decidi eu mesmo contá-las no palco e em vida, usando a minha vivência e outras vivências compartilhadas comigo durante o processo de pesquisa. A obesidade é um tema pouco explorado socialmente e que se diverge quando comparado à exploração no mercado nutricional, esportivo e da medicina". *Leonardo Paixão*

Através da experiência de Leonardo Paixão e de uma pesquisa que tem cinco anos de duração, conversas, trocas, relatos de diversas pessoas, o espetáculo "O Corpo Emagrecido" vem para falar como essas pessoas se sentem e mostrar a realidade de grande parte da população brasileira.

A direção do espetáculo é de Jezebel de Carli, integrante do Coletivo Errática, diretora, professora e atriz de teatro, que já dirigiu espetáculos de grande reconhecimento como "BR-TRANS" e "Quem Tem Medo de Travesti", somando conceito e qualidade para o projeto.

SINOPSE

O **Corpo Emagrecido** busca trazer ao palco o tema da obesidade e as suas vertentes por meio de um processo performativo. Através de um monólogo cênico aliado à composições musicais autorais próprias, criadas especialmente para o espetáculo, as questões estudadas e abordadas na peça darão enfoque à obesidade enquanto patologia genética, distúrbio de alimentação, e às suas repercussões estéticas e sociais.

Trata-se de um projeto oriundo da experiência de vida pessoal, profissional e artística do ator autor como inspiração dramaturgica, mas também com grande enfoque em uma ampla pesquisa de campo, abordando histórias e experiências de diversas pessoas, corpos, gêneros, raças e sexualidades.

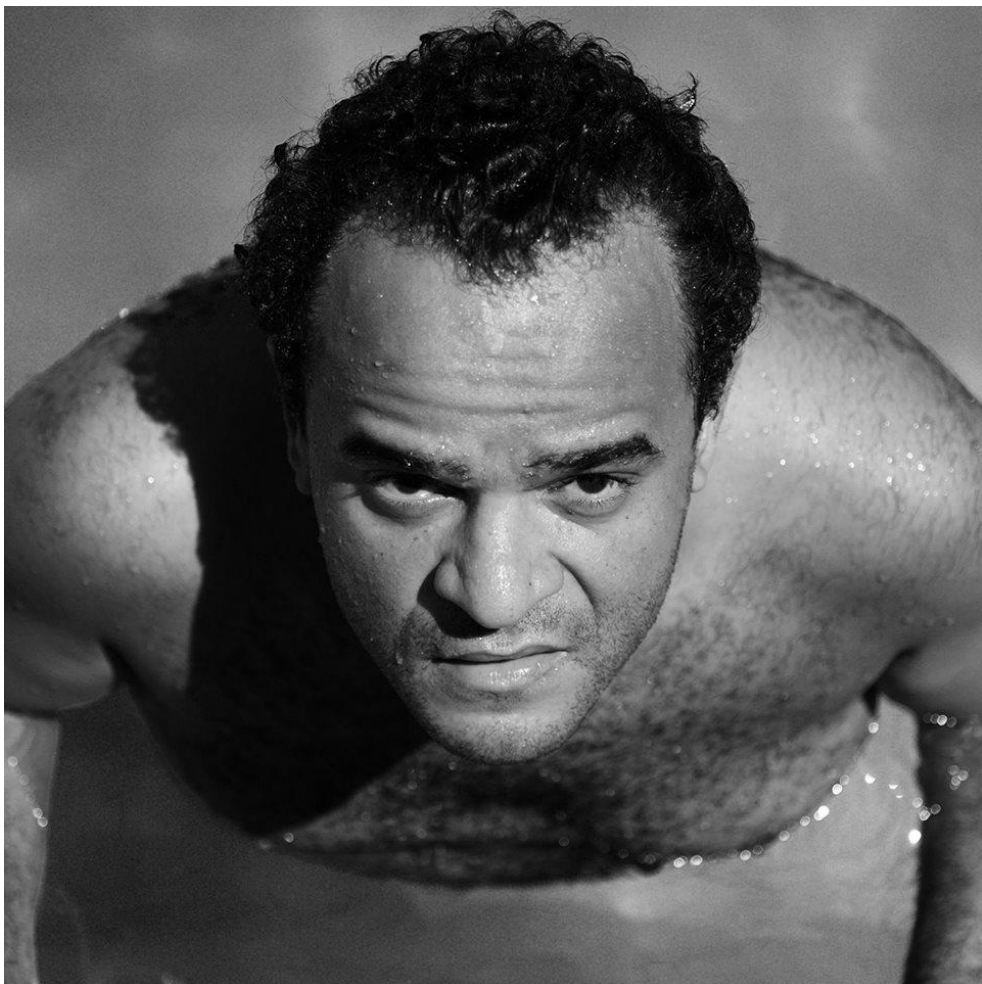




Através dessas narrativas múltiplas o projeto coloca em questão a temática do corpo em si (como ser e como movimento) mesclando-se com o viés autobiográfico do ator autor, que batalha com a obesidade há anos, e busca através da análise o processo de autoconhecimento.

A dramaturgia é, portanto, construída colocando a performance e o corpo como protagonistas desta concepção cênica, traçando um pensamento dramatúrgico de corpo, a pesquisa do ator performático e as experiências e narratividades outras. O despertar da palavra escrita deve ser sentida pelo autor não de forma psíquica somente, mas verdadeiramente vertiginosa, envolvente, visceral.

Atuação por Leonardo Paixão



Leonardo Paixão é ator, cantor e dublador. Formado pelo UFF em 2003, especialização em Business Intelligence com foco em Coaching pela PUC RJ. Vem desenvolvendo trabalhos como ator, encenador, cantor, professor e preparador de atores. Vive e atua no Rio de Janeiro desde 2014, tendo mais de 10 anos de experiência como artistas em diversas cidades no Brasil (Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo) e na Austrália (Sydney e Melbourne). Trabalhou com Eduardo Milewicz (Espanha), Donnie Matter (EUA), Thiago Félix (NYC), Zé Adão Barbosa, Sérgio Módena, Gustavo Gasparani, Delson Antunes, Ana Kfoury, Joana Lebreiro, Estela Albani, Jezebel de Carli e Silvero Pereira entre outros.

Como ator, destacam-se os trabalhos no teatro: Maria Goreth (2010) e Jogando Limpo (2011) dirigidos por Nilton Filho. FIO (2012) dirigido por Hyro Mattos. Efeitos Colaterais pela falta e/ou excesso (2013) e performance Sincronário um dia fora do tempo (2013, Funproarte) dirigidos por João Pedro Madureira. Melodrama (2015) dirigido por Luis Felipe Perinei e Cemitério das Delícias (2016/2017) dirigido por Delson Antunes. No cinema, Prova de Amor, direção Eduardo Gervitz.

Na TV, série Doce de Mãe com direção de Jorge Furtado.

Como cantor, participou dos eventos Carnival in Sydney (2009 C 2010) e Festival de Cinema de Sydney sob a direção musical de André Vicente de Souza. Como produtor artístico destacam-se os principais trabalhos, Carnival in Sydney (2009C2010), Se eu fosse eu (2015) direção Delson Antunes, El Pânico (2015/2016) direção Ivan Sugahara, Sentidos do Melodrama no Teatro João Caetano (2016), A era da Comunicação??? (2016) direção Delson Antunes.

Direção por Jezebel de Carli



Diretora, professora e atriz de teatro, integra o COLETIVO ERRÁTICA desde sua fundação em 2012, tendo dirigido o espetáculo "Ramal 340: sobre a migração das sardinhas ou porque as pessoas simplesmente vão embora" (2015), financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura – FAC/RS; tendo também dirigido o espetáculo "MacBodas: tequila, guacamole y algo más" (2014/2015). Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a dissertação "Movimentos de Encenação em Corpos de Pensamento-Criação". Bacharel em Artes Cênicas pelo Departamento de Artes Dramáticas/UFRGS.

Atuou na direção cênica do espetáculo Desvio junto à Muovere Cia de Dança cuja estreia ocorreu em abril de 2012. Participou junto com as atrizes Gabriela Greco e Larissa Sanguiné da Residência Artística com o Odin Teatret durante a 7ª edição do Palco Giratório. A Santa Estação Cia de Teatro, através de uma iniciativa do 19º Porto Alegre Em Cena, juntamente com os grupos Teatro Sarcástico, Cia. Caixa do Elefante e Falos e Stercus desenvolveu o projeto Conexão em Cena – formação, intercâmbio e montagem, que consistiu na montagem do espetáculo Os Plagiários sobre a vida e obra do dramaturgo Nelson Rodrigues cuja estreia ocorreu em setembro de 2012 e no mês de outubro o espetáculo entrou novamente em cartaz com lotação esgotada em todas as sessões. Em 2012 atuou como diretora artística do Grande Desfile de Natal da 27ª edição do Natal Luz de Gramado/RS. Por dois anos seguidos (2013 e 2014) foi a diretora artística da cerimônia de premiação do Prêmio Brasken do Festival Internacional de Teatro e Dança de Porto Alegre (Porto Alegre Em Cena).

Em 2013, dirigiu BR-TRANS, espetáculo com sucesso de público e crítica, o qual desde sua estreia integrou a programação dos mais importantes festivais de teatro do Brasil e cumprirá temporada em agosto e setembro de 2015 no Centro Cultural Banco do Brasil/Rio de Janeiro e na sequência fará também temporada no SESC Pompeia de São Paulo. BR-TRANS integrou a programação do XXX Festival Hispano em Miami – EUA como espetáculo convidado a representar o Brasil. Ainda em 2015, foi responsável pela direção e dramaturgia, ao lado de Silvero Pereira, do espetáculo Quem Tem Medo de Travesti, produção do coletivo artístico AS TRAVESTIDAS da cidade de Fortaleza.

Direção: Jezebel de Carli

Supervisão de Dramaturgia por Walter Daguerre

Dramaturgo, roteirista e diretor carioca. Em teatro, Daguerre possui 21 peças encenadas, foi indicado ao Prêmio Shell pela peça “Projeto K”, escreveu e dirigiu uma adaptação de “Memórias Póstumas de Brás Cubas” em Portugal e inaugurou o Teatro OI Futuro Ipanema com a peça “Um navio no espaço ou Ana Cristina Cesar”. Trabalhou com os diretores Marcus Faustini (“Capitu”), Amir Haddad (“Cidadezinha Qualquer”), Luiz Arthur Nunes (“Fala, Zé!”), Jacqueline Laurence (Chopin & Sand: Romance Sem Palavras), “Paulo de Moraes (“A Mecânica das Borboletas” e “JIM”), Paulo José (“Um navio no espaço...” e “Histórias de Amor Líquido”) e José Possi Neto (“O Musical Mamonas”). Em cinema, Walter Daguerre realizou um curta-metragem de ficção (“Eu, Sidartha”) e um longa-metragem de ficção (“Paraíso Aqui Vou Eu”), e está com um outro longa-metragem de ficção, “Vanessa está de volta”, em fase de pré-produção. Em televisão, foi roteirista da minissérie “Ligações Perigosas”, da Rede Globo. Atualmente, Daguerre está em cartaz com os espetáculos “O Musical Mamonas” (em turnê pelo Brasil), “Josephine Baker – A Vênus Negra” (Teatro Maison de France) e “Branca” (Teatro Gláucio Gill).



Dramaturgia: Leonardo Paixão

Supervisão de Dramaturgia: Walter Daguerre

Atuação e Produção: Leonardo Paixão

Cenografia: Vanessa Kaminski

Figurino: Joana Bueno

Iluminação: Aurelio di Simone

Trilha Sonora Original: Arthur de Faria

Consultoria psicológica sobre o tema: Denise Mairesse

Designer Visual: Rafael Doria

Fotografia: Ronaldo Soares

CONTATO

ocorpoemagrecido@gmail.com

paixão.leonardo@gmail.com

(21) 99753-1333